NEW MUSLIM
ACADEMY

POSSO SER UM MUÇULMANO VEGANO?

www.NewMuslimAcademy.pt

/NMAPortuguese /nma_portugues /nma_portugues

NEW MUSLIM
ACADEMY

O veganismo é uma filosofia ou sistema de crença que evita o consumo ou uso de qualquer coisa de origem animal, seja em alimentos, roupas, cosméticos ou qualquer outro propósito. As principais razões para a maioria das pessoas “se tornarem veganas” são questões de bem-estar animal, questões de saúde ou questões ambientais. Tal como acontece com muitas filosofias e crenças, algumas das questões nele contidas podem se sobrepor à crença muçulmana. No entanto, existem outras questões que não estão em conformidade com a nossa religião.

É importante fazer uma distinção entre o que está e o que não está em conformidade com a crença muçulmana em relação a alimentos e animais. Também é importante observar e distinguir entre escolhas pessoais de saúde e sistemas de crenças. Algumas pessoas podem não gostar de chocolate como uma preferência pessoal, mas não iriam tão longe a ponto de afirmar que Allah tornou ilegal para todos consumirem.

Crença na Sabedoria e no Julgamento de Allah

Na parte essencial da nossa fé em Allah está o fato de aceitarmos Suas decisões e julgamentos. Cremos que Allah é Todo-Sábio e Todo-Justo. Portanto, o que Allah permite e legisla é devido ao Seu infinito conhecimento e sabedoria nos benefícios de tais coisas, assim como o que Allah proíbe é devido ao Seu infinito conhecimento e sabedoria nos malefícios de tais coisas.

Somente Allah legisla o que podemos e o que não podemos fazer. Discordar dos mandamentos de Allah ou questioná-los é insinuar que Allah não sabe o que é melhor para nós. Os mandamentos de Allah são esclarecidos pelo Mensageiro Muhammad por meio de exemplos e etiquetas que nos permitem ver a beleza de nossa religião. Por exemplo, Allah legislou que certos tipos de carne são lícitos de consumir. O Mensageiro Muhammad então nos instruiu sobre a questão do bem-estar animal e saúde geral.

Allah nos diz no Alcorão que certas carnes são lícitas para consumir. Discordar disso é rejeitar esse mandamento de Allah. Você pode optar por comer menos ou renunciar à carne em determinados horários por motivos de saúde, mas a crença de que isso é lícito sempre deve permanecer. Da mesma forma, certos atos rituais de adoração no Islã estão relacionados ao abate de animais, como no nascimento de uma criança, nas celebrações da Festa do Sacrifício (Eid al-Adhha) e para muitos peregrinos que realizam a principal peregrinação em Meca. Nesses momentos, você deve ou deve se envolver no abate ritual e no sacrifício de animais como um ato de adoração.

NEW MUSLIM
ACADEMY

Bem estar dos animais

Um dos principais argumentos do veganismo é o apelo ao bem-estar animal. O veganismo argumenta que consumir animais é exploração. No Islã, vemos os animais como criações de Allah. Allah criou muitos recursos para nós, incluindo animais, e nos fez mordomos deles. Somos responsáveis por esses recursos e temos diretrizes no Islã sobre como lidar com eles adequadamente. Os animais têm direitos sobre nós, especialmente os animais que mantemos para agricultura, agricultura ou como animais de estimação. Ferir os animais ou ser negligente com seu bem-estar não é permitido no Islã e é um pecado grave. O Mensageiro Muhammad enfatizou isso em várias de suas tradições.

No entanto, só porque alguém pode consumir carne, não significa que estará propenso a prejudicar os animais. O Mensageiro Muhammad nos disse que Allah puniu uma mulher que aprisionou um gato, morrendo de fome. Ele também nos informou que Allah perdoou outra mulher que deu água a um cachorro sedento. O Mensageiro Muhammad nos disse que os animais de trabalho não devem ser sobrecarregados ou feridos.

Os animais devem ser mantidos em habitações limpas, alimentados com ração pura e não coisas que os prejudiquem e sejam bem cuidados. O Mensageiro Muhammad disse que Allah é Todo-Puro e, portanto, só aceita o que é puro. Quando se trata de abate, os animais não devem ficar angustiados ao ver outros animais sendo abatidos ou mesmo ao ver uma lâmina. Devem ser abatidos rapidamente, cortando as artérias carótidas e veias jugulares o que garante uma morte rápida.

Portanto, estar preocupado com o bem-estar animal, a fonte de nossa alimentação e que seja ético, que os animais não sejam explorados ou oprimidos e maltratados; tudo isso está de acordo com os ensinamentos islâmicos. Preocupações semelhantes quanto à falta de bem-estar e padrões éticos podem ser feitas na agricultura e na agricultura de plantas. Essas práticas não tornam esses alimentos ilegais por si só, mas nos incitam a manter padrões mais elevados para nós mesmos e para os outros.

O impacto na saúde humana

Outro argumento do veganismo são os benefícios para a saúde que ele contém. O consumo excessivo de carne leva a doenças e doenças como colesterol alto, doenças cardíacas, aumento do risco de diabetes, etc. O Islã recomenda que os muçulmanos comam uma dieta balanceada e controlem sua ingestão de alimentos. O Mensageiro Muhammad nos disse que nunca devemos comer demais. Sua prática de comer era minimalista. Ele instruiu aqueles que não podem se satisfazer com alguns pedaços de comida que devem reservar um terço de seus estômagos para comer, um terço para beber e o último terço para respirar.

Crença no Conhecimento e na Sabedoria de Allah sobre a Evolução de Argumentos Científicos

Esta questão também remonta a confiar em Allah acima de argumentos científicos em desenvolvimento. Por exemplo, atualmente os cientistas não podem dizer definitivamente se as plantas sentem dor ou não. Sabemos que as plantas respondem a sensações, mas não parecem ter sistema nervoso ou cérebro. No entanto, pode ser que nas próximas décadas a ciência descubra que as plantas sentem dor. Então, evitaríamos um componente vegetal em nossas dietas?

Assim, acreditar no conhecimento e na sabedoria de Allah é essencial para um muçulmano. Por todos os meios, seja sensato e ético em seu consumo de carne, mas não caia na armadilha de tornar ilegal o que Allah tornou lícito. Portanto, comer com moderação e estar ciente do mundo natural ao nosso redor faz parte do Islã. No entanto, isso não significa que não podemos desfrutar de certas partes desse mundo da maneira que Allah permitiu.

O impacto ambiental

O veganismo afirma que o consumo de carne e laticínios é ruim para o meio ambiente. O Islã nos ordena a cuidar de nosso meio ambiente. O Mensageiro Muhammad afirmou que remover o lixo da estrada é uma ação abençoada considerada parte da verdadeira fé. No entanto, a afirmação de que, devido ao seu impacto ambiental, a carne não deve ser consumida não é correta

O cultivo de culturas também tem um grande impacto ambiental. A quantidade de água necessária, os produtos químicos como pesticidas usados e os resíduos de colheitas e produtos em aterros não são uma porcentagem pequena. Poderíamos também olhar para a questão da exploração do trabalho migrante quando se trata de fazendas de cultivo.

No entanto, assim como com a carne, esses problemas com a produção agrícola são questões éticas que precisam ser abordadas e corrigidas. Assim como não são justificativas para tornar ilegal uma dieta vegetal, também não devem ser usados para tornar ilegal o consumo de carne.

Em conclusão, temos no Islã um sistema completo e abrangente quando se trata de produção e consumo de alimentos. Temos as leis de Allah, bem como os parâmetros e etiquetas claramente definidos no Alcorão e nos ensinamentos do Mensageiro Muhammad. Os muçulmanos são livres para escolher suas próprias preferências de consumo alimentar, mas isso não deve contradizer as leis de Allah sobre o que é lícito e ilegal.